



Resultados do 2T13

BM&FBOVESPA: LUPA3

Fechamento: R\$ 0,65

Máxima: R\$ 1,67

Mínima: R\$ 0,61

Volume diário médio: R\$ 278,4 mil

Total de ações: 157.604.093

Relações com Investidores:

Thiago Piovesan – CFO e DRI

Frederiko Mamede

+55 11 2134-7000

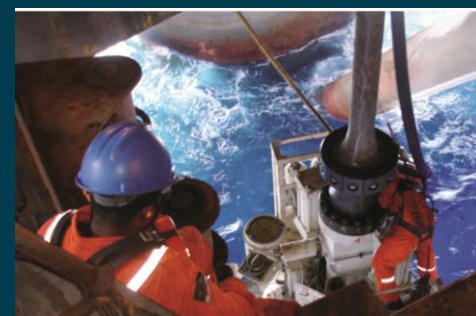
ri@lupatech.com.br

www.lupatech.com.br

Assessoria de Imprensa:

FSB Comunicações

+55 11 3165-9595



São Paulo, 14 de agosto de 2013.

Nova Odessa, 14 de agosto de 2013 - A Lupatech S.A. (BM&FBOVESPA: **LUPA3**) (OTCQX: **LUPAY**) (Lupatech Finance LTD 9^{7/8} Perpetual Bonds: **ISIN USG57058AA01**) (“Lupatech” ou “Companhia”), uma das maiores fornecedoras brasileiras de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2013 (2T13). As informações trimestrais consolidadas são elaboradas de acordo com o CPC21 e com o *International Accounting Standards* (IAS) nº 34, que trata dos relatórios contábeis intermediários. As comparações apresentadas, exceto quando indicado o contrário, referem-se aos números verificados no primeiro trimestre de 2013 (1T13).

Índice:

Destaques do Período e Principais Indicadores	3
Mensagem da Administração	4
Backlog	6
Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado	7
Receita Líquida	7
Custo dos Produtos Vendidos – CPV	8
Lucro Bruto e Margem Bruta	9
Despesas Consolidadas	9
Outras Receitas e Despesas Operacionais	10
Resultado Financeiro	10
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	11
Resultado Líquido	12
Capital de Giro	12
Caixa e Equivalentes de Caixa	13
Endividamento	14
Investimentos	15
Eventos Subsequentes	16
Anexos	17
Anexo I – Demonstração de Resultados	17
Anexo II – Reconciliação do Ebitda Ajustado das Operações Continuadas	18
Anexo III – Balanço Patrimonial	19
Anexo IV – Fluxo de Caixa	20

Destaques do Período e Principais Indicadores

- ✓ Receita Líquida de R\$ 147,1 milhões, crescimento de 5,0% em relação ao 1T13 e 0,5 p.p. acima do crescimento do Custo dos Produtos Vendidos (“CPV”);
- ✓ Lucro Bruto de R\$ 30,6 milhões, 7,0% acima dos R\$ 28,6 milhões apurados no trimestre anterior;
- ✓ Crescimento nas despesas de 10,4% em comparação ao 1T13, principalmente impactados por rescisões, no valor de R\$ 2,2 milhões, objeto do processo de reestruturação operacional em curso na Companhia;
- ✓ Impacto de R\$ 49,8 milhões na variação cambial líquida, efeito da valorização de 10,0% do dólar no trimestre;
- ✓ Capex realizado no trimestre de R\$ 2,9 milhões.

(R\$ mil)	2T13	1T13	Var. %	2T12	Var. %
<i>Backlog</i>	1.340.000	1.427.000	-6,1%	822.000	63,0%
Receita Líquida	147.113	140.126	5,0%	120.246	22,3%
Custo dos Produtos Vendidos	116.558	111.572	4,5%	94.114	23,8%
Lucro Bruto	30.555	28.554	7,0%	26.133	16,9%
<i>Margem Bruta</i>	20,8%	20,4%	0,4 p.p.	21,7%	-0,9 p.p.
Despesas	36.064	32.665	10,4%	24.177	49,2%
Outras (Receitas) e Despesas Operacionais	4.773	3.204	49,0%	8.143	-41,4%
Resultado Operacional	-10.282	-7.315	40,6%	-6.188	66,2%
Resultado Financeiro	-77.261	-25.367	204,6%	-96.247	-19,7%
Ebitda Ajustado	7.679	8.342	-7,9%	8.568	-10,4%
<i>Margem Ebitda</i>	5,2%	6,0%	-0,8 p.p.	7,1%	-1,9 p.p.
Resultado das operações descontinuadas	-7.573	-21.974	-65,5%	-2.844	166,3%
Resultado Líquido	-103.172	-58.328	76,9%	-137.371	-24,9%
Capital de Giro	205.172	202.610	1,3%	286.992	-28,5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.925	22.622	-3,1%	220.417	-90,1%
Endividamento (excluídos Bonds/Debentures)	349.817	359.713	-2,8%	450.577	-22,4%
Capex	2.923	12.146	-75,9%	13.695	-78,7%
Fechamento LUPA3	0,65	1,56	-58,3%	3,84	-83,1%
Volume Financeiro Total LUPA3	17.358	115.858	-85,0%	78.175	-77,8%

Mensagem da Administração

Em 30 de junho de 2013, a carteira de pedidos firmes da Lupatech, *backlog*, somava R\$ 1.340,0 milhões, sendo que os contratos do segmento de Serviços correspondiam a 86,7% deste valor, enquanto o segmento de Produtos representava o saldo de 13,3%. Do montante, aproximadamente 45,0% estão concentrados no curto prazo, ou seja, 12 meses ou menos.

Embora impactada pelas limitações de caixa e de crédito, a Companhia registrou receita líquida de R\$ 147,1 milhões, crescimento de 5,0%, 0,5 ponto percentual acima do incremento no CPV, atingindo lucro bruto 7,0% superior ao apurado no 1T13, somando R\$ 30,6 milhões. A margem bruta do trimestre foi de 20,8%, também acima da registrada no primeiro trimestre do ano.

Por outro lado, o crescimento de 10,4% nas despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A), assim como a forte apreciação do dólar norte-americano frente ao real, de 10,0% no trimestre, influenciaram negativamente o resultado do trimestre. Parte do incremento nas despesas com SG&A ocorreu em razão de custos com desligamentos de funcionários no montante de R\$ 2,2 milhões, que representam 66,7% do aumento. A valorização do dólar, por sua vez, foi a responsável pela despesa de R\$ 49,8 milhões na variação cambial líquida.

O Ebitda ajustado foi de R\$ 7,7 milhões no 2T13, queda de 7,9% em relação ao primeiro trimestre do ano, com margem de 5,2%. Impactado pelos itens extraordinários expostos anteriormente, o resultado líquido do trimestre foi negativo em R\$ 103,2 milhões.

A posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa encerrou o 2T13 em 21,9 milhões, queda de 3,1% sobre os R\$ 22,6 milhões do 1T13, enquanto o capital de giro aplicado ao fim do trimestre era de R\$ 205,2 milhões, crescimento de 4,2% ante o apurado no período anterior. A Companhia continua focada em maximizar a eficiência do capital de giro o qual, mesmo com crescimento nominal apresentado no trimestre, apresentou redução como percentual da receita líquida acumulada nos últimos 12 meses, passando de 36,2% no 1T13 para 33,4% no 2T13.

A posição de caixa da Companhia continua sendo importante limitador para os investimentos necessários ao crescimento das operações e execução do *backlog*. O plano de melhoria continua na gestão do capital de giro, assim como a obtenção de recursos adicionais com a execução de um plano de desinvestimentos em ativos, possui importante influência e impacto na capacidade da Companhia em apresentar as melhorias no desempenho de suas atividades.

Neste trimestre, a posição de caixa foi reforçada com o recebimento do saldo residual da venda da unidade Microinox, realizada ainda em 2012. Os valores recebidos no trimestre, no montante total de R\$ 20,7 milhões, foram importantes para suportar parte dos custos da reorganização operacional em curso bem como apoiar o fluxo de disponibilização de matérias-primas e insumos para o processo produtivo das unidades.

Como evento subsequente, a Lupatech anunciou, no início de agosto de 2013, a assinatura de contrato de venda dos ativos da unidade Tubular Services – Rio das Ostras para o grupo Vallourec Tubos do Brasil S/A. O valor da operação é de R\$ 58,9 milhões, estando ainda está sujeita à aprovação pelos órgãos de defesa da concorrência e condições previstas no contrato de compra e venda para ser efetivada. Estes recursos têm elevado grau de

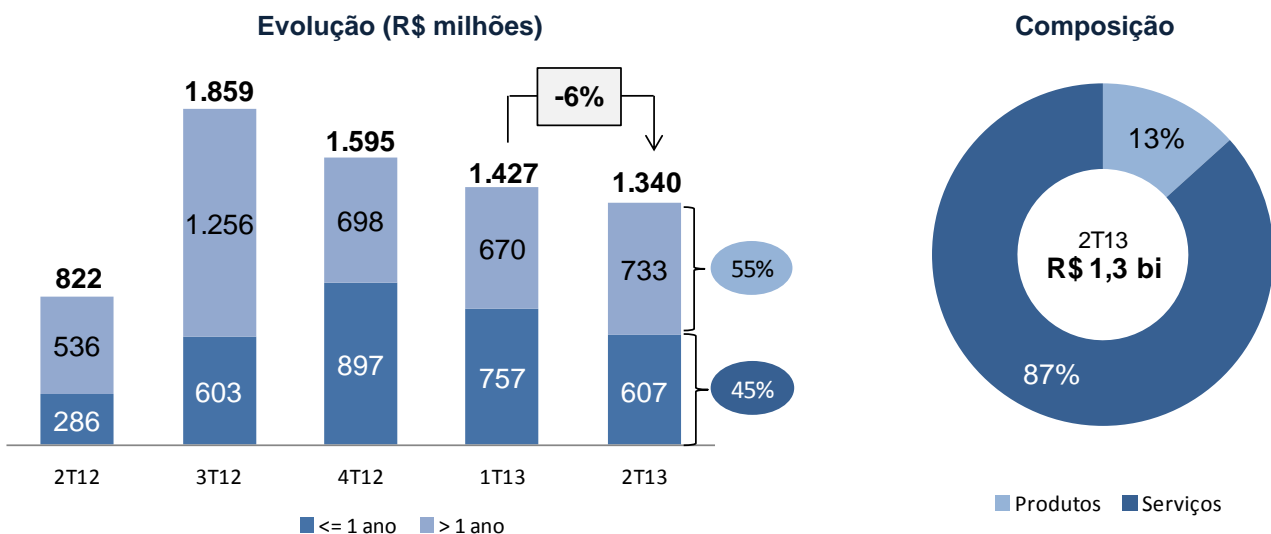
¹ A demonstração de resultado do 1T13 originalmente divulgada está sendo ajustada para classificar separadamente o resultado da operação descontinuada da unidade Tubular Services - Rio das Ostras, conforme nota explicativa 28.

importância, uma vez que reforçam a posição financeira da Companhia para a condução dos negócios e execução do plano de investimentos no terceiro trimestre de 2013.

Faz-se necessário ressaltar que, não obstante o cenário acima descrito, a Lupatech anunciou anteriormente a contratação do Bank of America Merrill Lynch como assessor financeiro, o qual soma esforços à Administração da Companhia, que tem trabalhado intensamente no projeto de rebalanceamento da estrutura de capital e das dívidas do Grupo, reiterando seu compromisso com a atualização e a divulgação ao mercado a respeito do andamento deste processo.

Backlog

Ao fim do segundo trimestre de 2013, a carteira de pedidos firmes da Lupatech (*backlog*) somava R\$ 1.340 milhões, com 45,3% deste valor, ou R\$ 606,8 milhões, concentrado no curto prazo (até 12 meses) e 54,7%, ou R\$ 732,7 milhões, no longo prazo, acima de 12 meses. Deste montante, 86,7% tem origem em contratos ligados à Unidade de Serviços e o saldo de 13,3% à Unidade de Produtos. Parte deste backlog demanda investimentos em ativos, cuja capacidade de execução depende de eventos de reforço de caixa, advindos, em grande parte, de desinvestimentos em ativos e melhorias no capital de giro, bem como do projeto de rebalanceamento da estrutura de capital e das dívidas da Companhia.



A redução de 6,1% em relação ao 1T13, quando o valor era de R\$ 1.427 milhões, é reflexo, principalmente, do consumo corrente do *backlog*, em especial pela Unidade de Serviços, e pela exclusão dos contratos relativos à divisão Tubular – Rio das Ostras, no valor de R\$ 43,1 milhões, em razão do processo de venda de seus ativos, conforme Fatos Relevantes publicados pela Companhia em 17 de junho e 06 de agosto. Com a inclusão deste número na análise, a queda do *backlog* em relação ao trimestre anterior seria de 3,1%.

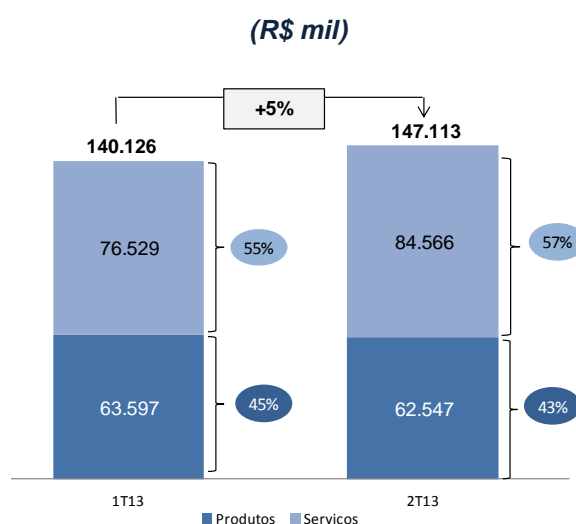
Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

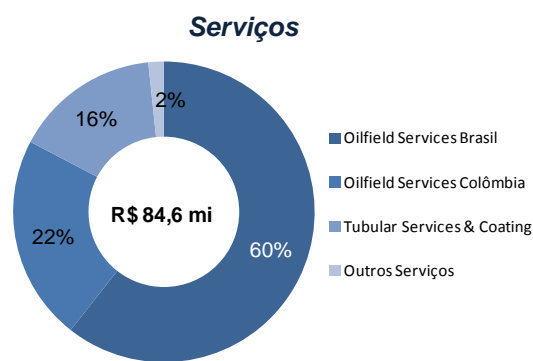
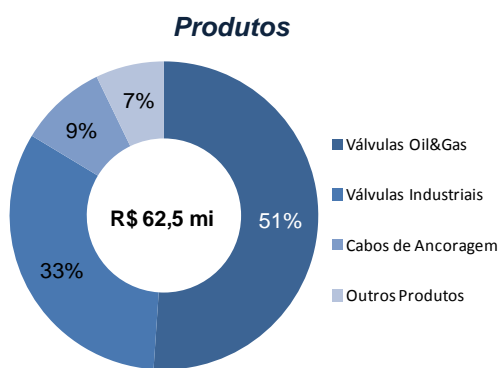
Em relação ao trimestre anterior, a receita líquida do 2T13 apresentou crescimento de 5,0%, atingindo R\$ 147,1 milhões versus R\$ 140,1 milhões apurados no 1T13.

O número é fruto do aumento de 10,5% na receita da Unidade de Serviços, impulsionada pelas divisões Oilfield Services Colômbia e Tubular Services & Coating, as quais apresentaram crescimento de operação em relação ao 1T13.

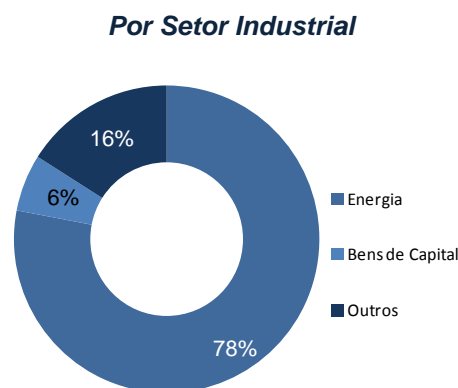
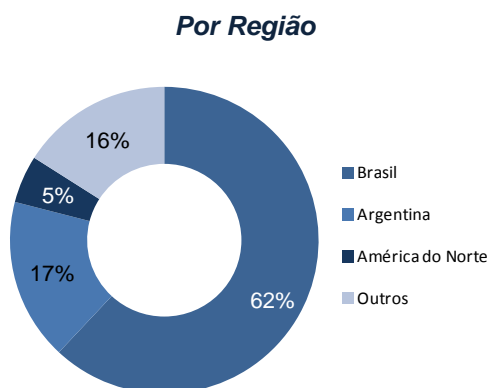
(R\$ mil)	2T13	1T13	Var. %	2T12	Var. %
Produtos	62.547	63.597	-1,7%	86.059	-27,3%
Válvulas Oil&Gas	31.690	28.387	11,6%	44.880	-29,4%
Válvulas Industriais	20.379	19.838	2,7%	23.183	-12,1%
Cabos de Ancoragem	5.736	11.377	-49,6%	12.881	-55,5%
Outros Produtos	4.742	3.994	18,7%	5.115	-7,3%
Serviços	84.566	76.529	10,5%	34.187	147,4%
Oilfield Services Brasil	51.252	54.980	-6,8%	5.419	845,8%
Oilfield Services Colômbia	18.686	14.071	32,8%	14.745	26,7%
Tubular Services & Coating	13.229	6.360	108,0%	12.639	4,7%
Outros Serviços	1.399	1.118	25,2%	1.384	1,1%
Total	147.113	140.126	5,0%	120.246	22,3%



A receita da Unidade de Produtos ficou em linha com o número do primeiro trimestre do ano, visto que o crescimento nas divisões de Válvulas Oil&Gas, Válvulas Industriais e Outros Produtos compensou a queda de 49,6% na receita da divisão de Cabos de Ancoragem, ocorrida devido à não ocupação da capacidade fabril da planta, em razão de restrições financeiras para aquisição de matéria-prima.



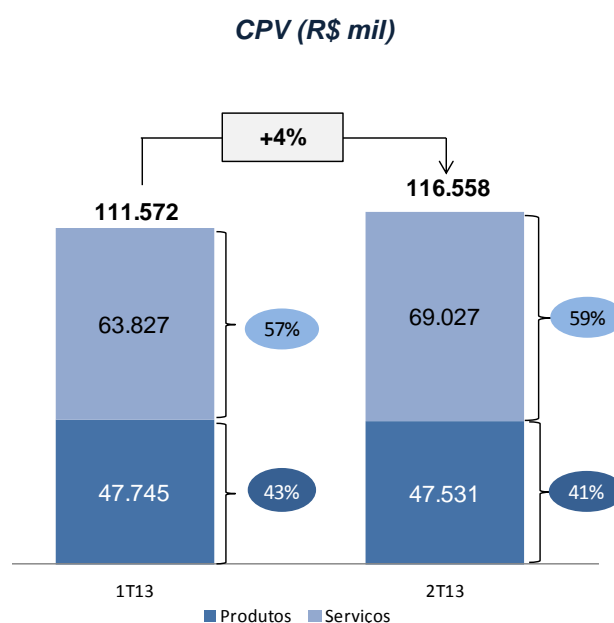
Na comparação com 2T12, a receita líquida do período apresentou crescimento de 22,3%. Embora a Unidade de Produtos tenha apresentado queda de 27,3%, na Unidade de Serviços houve crescimento de 147,4%. A variação é função da incorporação das operações da San Antonio Brasil a partir de agosto de 2012. A receita líquida consolidada no primeiro semestre do ano somou R\$ 287,2 milhões, 23,0% acima dos R\$ 223,5 milhões apurados no 1S12.



Custo dos Produtos Vendidos – CPV

No segundo trimestre de 2013, o custo dos produtos vendidos em relação ao 1T13 cresceu em patamar inferior à receita líquida, 4,5% contra 5,0%. O CPV atingiu R\$ 116,6 milhões versus R\$ 111,6 milhões no período anterior.

Em relação ao 2T12, o CPV apresentou alta de 23,8%, quando somou R\$ 94,1 milhões. O crescimento é consequência da incorporação das operações da San Antonio Brasil, que também fez com que o CPV da Unidade de Serviços crescesse 131,6%, abaixo dos 147,4% verificados de crescimento na receita líquida do segmento, conforme exposto anteriormente. O CPV do 1S13 somou R\$ 228,1 milhões, 25,6% acima do número do 1S12.



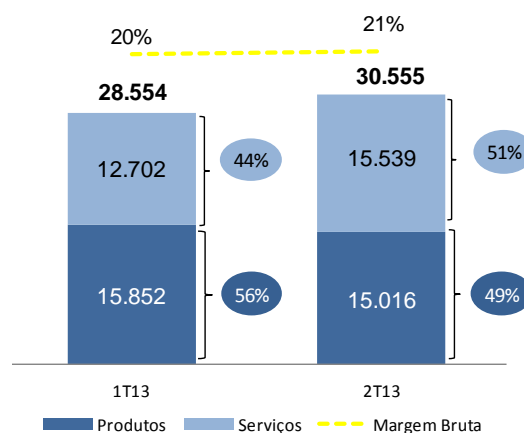
Lucro Bruto e Margem Bruta

(R\$ mil)

Desta forma, o lucro bruto da Lupatech no trimestre atingiu R\$ 30,6 milhões, crescimento de 7,0% em relação aos R\$ 28,6 milhões do 1T13, impulsionado, principalmente, pela Unidade de Serviços, que teve aumento de 22,3%.

No período, a Unidade de Serviços foi responsável por 50,9% do lucro bruto, enquanto a Unidade de Produtos respondeu pelos 49,1% restantes. A margem bruta cresceu 0,4 p.p., 20,8% no 2T13 contra 20,4% no 1T13.

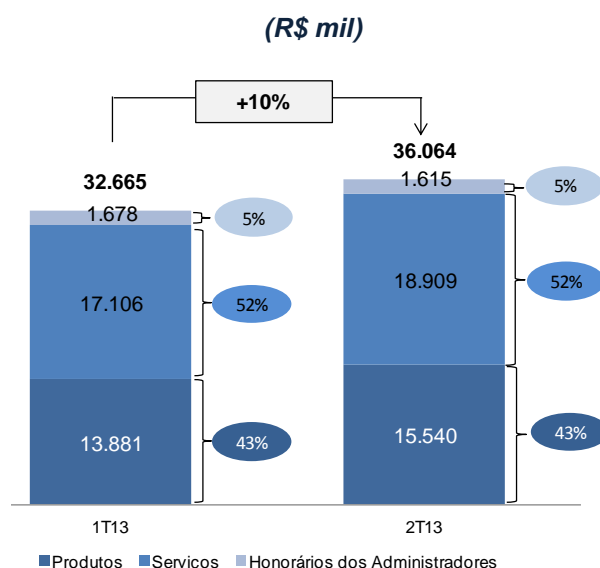
Na análise semestral, o lucro bruto da Companhia foi de R\$ 59,1 milhões no 1S13 e R\$ 51,8 milhões no 1S12, crescimento de 14,0%.



Despesas

(R\$ Mil)	2T13	1T13	Var. %	2T12	Var. %
Total de Despesas com Vendas	8.806	8.681	1,4%	10.745	-18,0%
Total de Despesas Administrativas	25.643	22.306	15,0%	12.235	109,6%
Produtos	15.540	13.881	12,0%	17.341	-10,4%
Despesas com Vendas - Produtos	7.693	7.856	-2,1%	9.531	-19,3%
Despesas Administrativas - Produtos	7.847	6.025	30,2%	7.810	0,5%
Serviços	18.909	17.106	10,5%	5.639	235,3%
Despesas com Vendas - Serviços	1.113	825	35,0%	1.214	-8,3%
Despesas Administrativas - Serviços	17.796	16.281	9,3%	4.425	302,2%
Total de Vendas e Administrativas	34.449	30.987	11,2%	22.980	49,9%
Honorários dos Administradores	1.615	1.678	-3,8%	1.197	34,9%
Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários	36.064	32.665	10,4%	24.177	49,2%

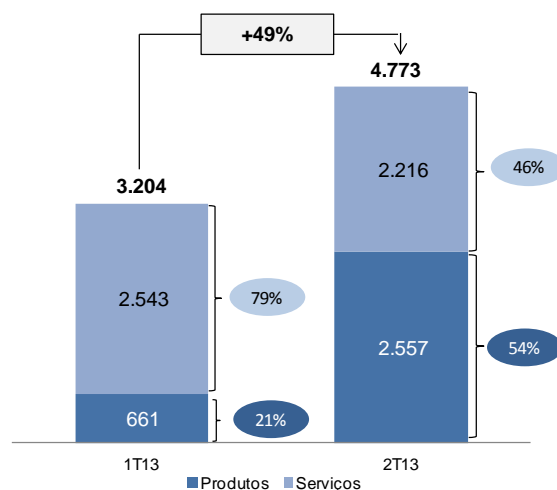
Os gastos de R\$ 2,2 milhões com rescisões foram os principais responsáveis pelo crescimento de 10,4% nas despesas. As despesas com vendas, gerais, administrativas e honorários dos administradores no 2T13 somaram R\$ 36,1 milhões versus R\$ 32,7 milhões apurados no 1T13. As rescisões efetuadas são substancialmente parte do processo de readequação da estrutura operacional e objetivam tanto a melhoria da eficiência operacional quanto das margens da Companhia.



No comparativo com o 2T12, onde as despesas apuradas somaram R\$ 24,2 milhões, houve alta 49,2%, reflexo da incorporação da San Antonio Brasil, conforme mencionado anteriormente. Pela mesma razão, as despesas no 1S13 foram 51,2% superiores às do 1S12, R\$ 65,4 milhões contra R\$ 43,3 milhões.

Outras (Receitas) e Despesas Operacionais

As outras despesas operacionais cresceram 49,0% em comparação ao 1T13 e se reduziram em 41,4% em relação ao 2T12, somando R\$ 4,8 milhões, frente R\$ 3,2 milhões e R\$ 8,1 milhões, respectivamente. A alta em relação ao trimestre imediatamente anterior ocorreu tanto no segmento de produtos quanto de serviços, e refere-se a despesas com ociosidade fabril, no valor de R\$ 2,3 milhões assim como complementos de provisões para contingências constituídas no trimestre.



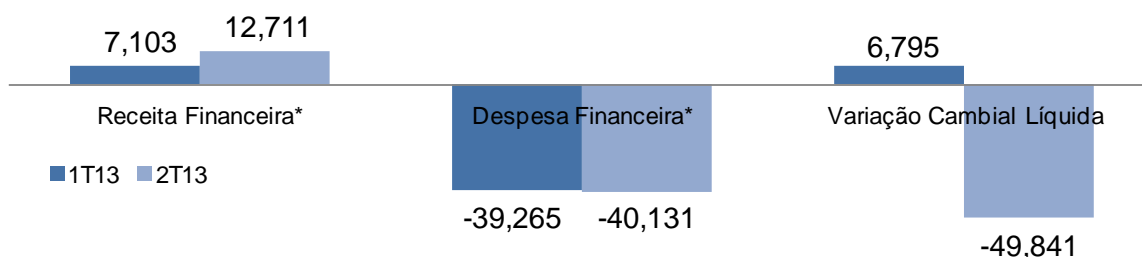
Resultado Financeiro

(R\$ Mil)	2T13	1T13	Var. %	2T12	Var. %
Rendas de Aplicações Financeiras	149	197	-24,4%	1.178	-87,4%
Ganhos com Hedge e Derivativos	0	503	n/a	0	n/a
Derivativos Embutidos - Debêntures	12.326	5.406	128,0%	0	n/a
Outros	236	997	-76,3%	1.086	-78,3%
Receita Financeira*	12.711	7.103	79,0%	2.264	461,4%
Despesa com Juros	-36.659	-36.261	1,1%	-37.248	-1,6%
Derivativos Embutidos - Debêntures	0	0	n/a	-4.451	n/a
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	-3.472	-3.004	15,6%	-3.783	-8,2%
Despesa Financeira*	-40.131	-39.265	2,2%	-45.482	-11,8%
Resultado Financeiro Líquido*	-27.420	-32.162	-14,7%	-43.218	-36,6%
Receita de Variação Cambial	6.665	19.147	-65,2%	4.732	40,8%
Despesa de Variação Cambial	-56.506	-12.352	357,5%	-57.761	-2,2%
Variação Cambial Líquida	-49.841	6.795	n/a	-53.029	-6,0%
Resultado Financeiro Líquido Total	-77.261	-25.367	204,6%	-96.247	-19,7%

* Excluindo Variação Cambial

A receita financeira do segundo trimestre foi superior em R\$ 5,6 milhões, ou 79,0%, à do 1T13, efeito da variação positiva na avaliação dos derivativos embutidos, de R\$ 12,3 milhões no 2T13. Visto que a despesa financeira do período subiu 2,2% em comparação semelhante, somando R\$ 40,1 milhões, houve redução de 14,7% do prejuízo financeiro líquido, que saiu de R\$ 32,2 milhões no primeiro trimestre de 2013 para R\$ 27,4 milhões no 2T13.

Composição do Resultado Financeiro (R\$ mil)



* Excluindo Variação Cambial

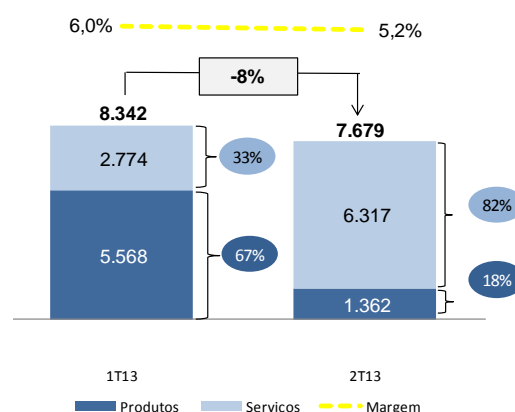
O impacto da apreciação do dólar norte-americano foi determinante para o resultado líquido do trimestre. Com a apreciação de 10,0% da moeda frente ao Real, observada ao longo do segundo trimestre do ano, a variação cambial líquida da Companhia passou de lucro de R\$ 6,8 milhões no 1T13 para prejuízo de R\$ 49,8 milhões no 2T13 tendo como maior base de exposição os Bônus Perpétuos, cujo valor do principal é de US\$ 275 milhões. A conta foi a principal responsável pela deterioração no resultado financeiro do trimestre, que atingiu prejuízo de R\$ 77,3 milhões, crescimento de 204,6% se comparado ao 1T13.

Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas²

O Ebitda ajustado das atividades continuadas, no 2T13, foi de R\$ 7,7 milhões, frente aos R\$ 8,3 milhões apurados no 1T13, com margens de 5,2% e 6,0%, respectivamente. Houve alta de 127,7% no Ebitda da Unidade de Serviços, reflexo do aumento de R\$ 2,8 milhões no lucro bruto da Unidade. Na Unidade de Produtos, o Ebitda foi 75,5% inferior ao do trimestre anterior, devido, principalmente, às restrições de caixa apresentadas pela Companhia, as quais impactaram na menor utilização da capacidade produtiva das unidades, em especial da divisão de Cabos de Ancoragem.

Ebitda (R\$ mil)

(R\$ Mil)	2T13	1T13	Var. %	2T12	Var. %
Produtos	1.362	5.568	-75,5%	10.005	-86,4%
Margem	2,2%	8,8%	-4,0 p.p.	11,6%	-6,8 p.p.
Serviços	6.317	2.774	127,7%	-1.437	-539,6%
Margem	7,5%	3,6%	0,4 p.p.	-4,2%	8,3 p.p.
Total	7.679	8.342	-7,9%	8.568	-10,4%
Margem	5,2%	6,0%	-1,6 p.p.	7,1%	-2,7 p.p.
% Produtos	17,7%	66,7%		116,8%	
% Serviços	82,3%	33,3%		-16,8%	



² Ebitda das atividades continuadas é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O Ebitda Ajustado das atividades continuadas reflete o Ebitda das atividades continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, ganho na alienação de investimento, resultado de equivalência patrimonial em coligadas, amortização de valores pagos em aquisições de companhias e provisão de multas com fornecedores e baixa dos ativos vinculados ao contrato Light Workover. O Ebitda não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda não tem um significado padronizado e a definição de Ebitda da Companhia pode não ser comparável ao Ebitda ou Ebitda ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o Ebitda não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do Ebitda conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

A seguir, encontra-se a reconciliação do Ebitda ajustado das atividades continuadas do 2T13, por unidade:

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	15.016	15.539	30.555
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-15.539	-18.910	-34.449
Honorários dos Administradores	-683	-932	-1.615
Depreciação e Amortização	3.141	10.025	13.166
Despesas/Receitas Operacionais	-2.557	-2.216	-4.773
Ebitda das Operações Descontinuadas	-4.345	-2.187	-6.532
Ebitda das Atividades Continuadas	-4.967	1.319	-3.648
Provisão para Renumeração Variável	3	242	245
Operações Descontinuadas	4.345	2.187	6.532
Processo de Reestruturação	1.981	2.569	4.550
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	1.362	6.317	7.679

Resultado Líquido

Os esforços na busca pela melhor eficiência da Companhia fizeram com que, no 2T13, a receita líquida crescesse acima do CPV, entregando assim margem bruta ligeiramente maior que a do trimestre anterior. O crescimento nas despesas, impactado pelas rescisões do período, é reflexo especialmente da reorganização operacional em andamento.

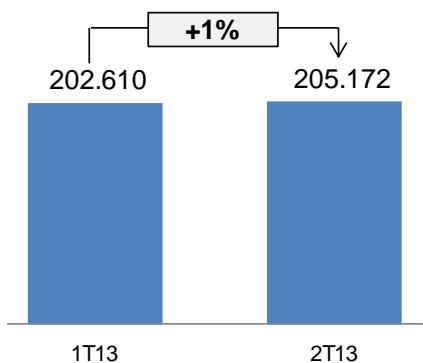
Resultado Líquido (em R\$ Mil)	2T13	1T13	Var. %	2T12	Var. %
Resultado Antes de IR e CSL	-94.005	-35.206	167,0%	-105.613	-11,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	-2.642	-2.557	3,3%	-2.372	11,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	1.048	1.409	-25,6%	-26.542	n/a
Resultado de Operações Descontinuadas	-7.573	-21.974	-65,5%	-2.844	166,3%
Resultado Líquido do Período	-103.172	-58.328	76,9%	-137.371	-24,9%
Prejuízo por 1000 Ações	-0,65	-0,37	75,7%	-2,88	-77,4%

Somados tais fatores à apreciação do dólar frente ao Real, que teve impacto negativo de R\$ 49,8 milhões, o resultado consolidado antes do imposto de renda e contribuição social foi negativo em R\$ 94,0 milhões no trimestre, com prejuízo líquido de R\$ 103,2 milhões no trimestre e R\$ 161,5 milhões no 1S13. O prejuízo acumulado nos primeiros seis meses do ano foi 21,8% inferior ao apurado no 1S12, de R\$ 206,5 milhões.

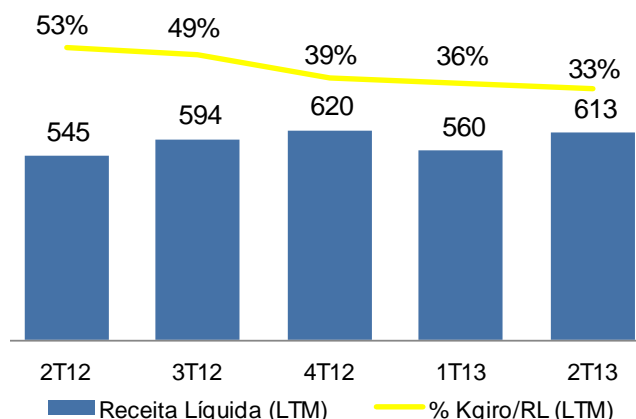
Capital de Giro Operacional

Os esforços concentrados em maximizar a eficiência do capital de giro, especialmente ações focadas no contas a receber e nos estoques, possibilitaram a redução do índice da necessidade de capital de giro sobre a receita líquida acumulada (12 meses) ao patamar mais baixo dos últimos trimestres, atingindo 33,4%, queda de 2,8 pontos percentuais quando comparado ao número do 1T13. O crescimento das vendas no trimestre, aliado ao processo de realização de estoques, viabilizou parte importante desta redução.

Capital de Giro (R\$ mil)



Receita Líquida x Capital de Giro (R\$ mil)



Capital de Giro (em R\$ Mil)	2T13	1T13	Var. %	Var. R\$
Contas a Receber	160.545	158.395	1,4%	2.150
Estoques	158.470	166.793	-5,0%	-8.323
Fornecedores	105.580	112.841	-6,4%	-7.261
Adiantamentos a Clientes	8.263	9.737	-15,1%	-1.474
Capital de Giro Aplicado	205.172	202.610	1,3%	2.562
Varição do Capital de Giro Aplicado	2.562	-37.805		
% Capital de Giro/Receita Líquida*	33,4%	36,2%		

*LTM: últimos 12 meses

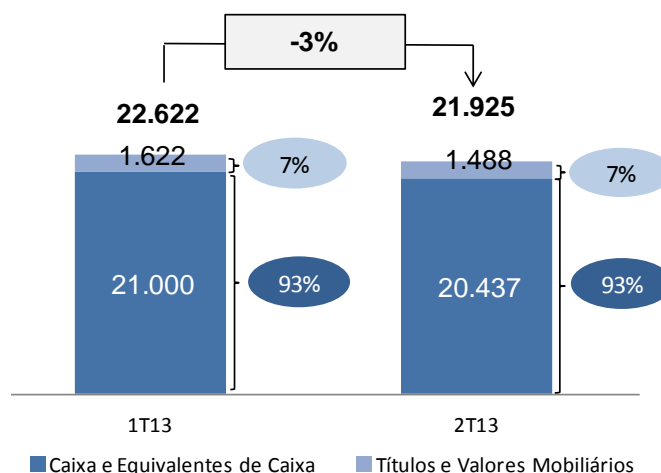
Caixa e Equivalentes de Caixa

A melhora na gestão do capital de giro e a realização de contas a receber de desinvestimentos trouxeram à Companhia condições de manter o saldo de caixa e equivalentes de caixa em patamares similares ao verificados no trimestre anterior. Os investimentos em Capex no trimestre foram de R\$ 2,9 milhões, parcela ainda pequena frente à necessidade de investimentos do exercício.

A dificuldade em obter maior disponibilidade de recursos para aplicação nos investimentos e aquisição de insumos limita de forma importante a potencialidade de geração de caixa operacional da

Lupatech, gerando menor utilização da capacidade produtiva das fábricas e maior prazo de entrega do *backlog*.

(R\$ mil)



Endividamento

A apreciação da moeda norte-americana também refletiu no crescimento das obrigações referentes aos Bônus Perpétuos, sendo um dos principais responsáveis pela elevação de 4,6% na dívida bruta da Lupatech.

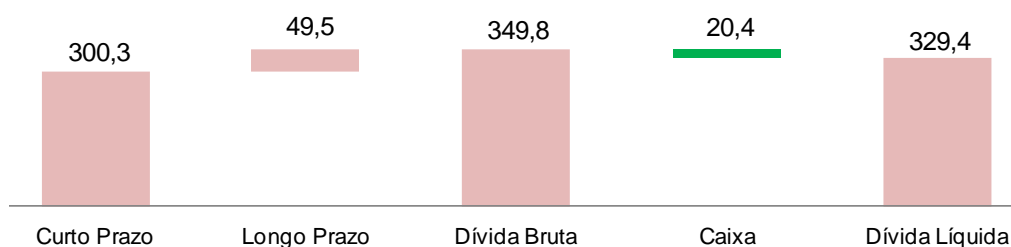
O crescimento da dívida de curto prazo, com conseqüente redução na de longo prazo, é explicado pela reclassificação do valor de R\$ 609,2 milhões, relativos aos Bônus Perpétuos, de passivo não circulante para passivo circulante, devido ao evento do não pagamento dos juros trimestrais devidos em abril de 2013.

(R\$ Mil)	2T13	1T13	Var. %	Var. R\$
Curto Prazo	1.332.936	712.150	87,2%	620.786
Linhas de Financiamentos	300.279	302.556	-0,8%	-2.277
Debêntures Conversíveis	394.286	396.986	-0,7%	-2.700
Bônus Perpétuos	638.371	12.608	4963,2%	625.763
Longo Prazo	49.538	610.952	-91,9%	-561.414
Linhas de Financiamentos	49.538	57.157	-13,3%	-7.619
Bônus Perpétuos		553.795	n/a	-553.795
Dívida Bruta	1.382.474	1.323.102	4,5%	59.372
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.437	21.000	-2,7%	-563
Dívida Líquida	1.362.037	1.302.102	4,6%	59.935

Excluindo os valores dos Bônus Perpétuos e Debêntures Conversíveis, a dívida bruta da Lupatech no 2T13 seria de R\$ 349,8 milhões, redução de R\$ 9,9 milhões ou 2,8% em relação aos R\$ 359,7 milhões apurados ao fim do primeiro trimestre do ano. Estas reduções são especialmente verificadas nas dívidas financeiras atreladas ao programa Progredir (programa de financiamento que utiliza contratos a performar como garantia) e equivalentes cujos valores pagos pelos clientes são retidos para amortização dos saldos da dívida.

Somadas as disponibilidades de caixa, a dívida líquida da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 1.362,0 milhões, acréscimo de 4,6%, contra R\$ 1.302,1 milhões apurados no 1T13.

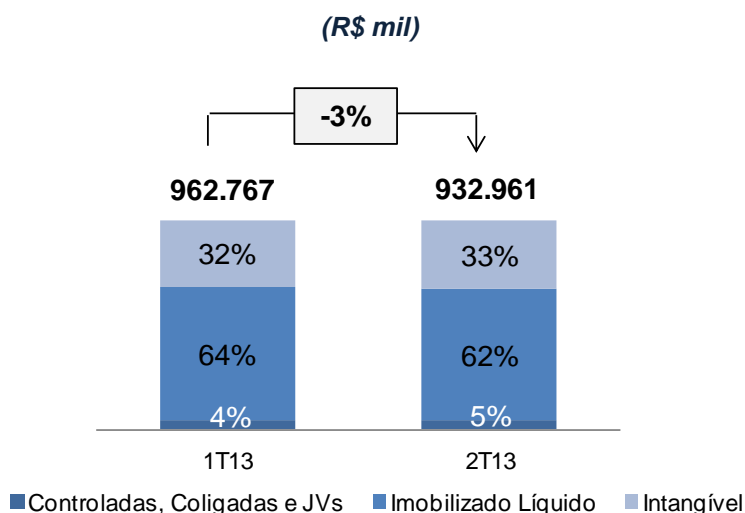
Composição da Dívida – excluídos Bônus Perpétuos e Debêntures (R\$ milhões)



Investimentos

(R\$ Mil)	2T13	1T13	Var. %	Var. (R\$)
Controladas, Coligadas e JVs	43.487	43.004	1,1%	483
Imobilizado Líquido	580.138	611.055	-5,1%	-30.917
Intangível	309.336	308.708	0,2%	628
Total	932.961	962.767	-3,1%	-29.806

Os investimentos da Companhia no 2T13 atingiram R\$ 933,0 milhões versus R\$ 962,8 milhões no 1T13, motivado pela redução de R\$ 30,9 milhões no imobilizado líquido, reflexo principalmente da reclassificação dos ativos da Unidade Tubular Rio das Ostras para o ativo circulante “Ativos Mantidos para Venda”, em função da celebração do contrato firmado com a Vallourec Transportes e Serviços Ltda.



O Capex do período, de R\$ 2,9 milhões, foi voltado principalmente para a execução dos investimentos necessários para a melhoria da eficiência produtiva, bem como avanço na mobilização dos contratos existentes no *backlog*.

Eventos Subsequentes

A Companhia informou ao mercado, por meio de fato relevante divulgado em 06 de agosto de 2013, a assinatura de contrato de compra e venda dos ativos da unidade Tubular Services, localizada no município de Rio das Ostras, estado do Rio de Janeiro para a empresa Vallourec Transportes e Serviços Ltda., pertencente ao grupo Vallourec Tubos do Brasil S/A. O valor negócio é de R\$ 58,9 milhões, sendo que sua conclusão está sujeita à aprovação pelos órgãos de defesa da concorrência, além do cumprimento das condições previstas no Contrato.

A conclusão do negócio reafirma perante o mercado o compromisso da Lupatech com a reestruturação de suas operações, desinvestimento em ativos e o fortalecimento da estrutura de capital da Companhia.

Anexos

Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)

Demonstrações do Resultado Consolidado	1T13	2T13	Variação %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	140.126	147.113	5%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(111.572)	(116.558)	4%
Resultado Bruto	28.554	30.555	7%
Receitas/Despesas Operacionais	(38.393)	(47.299)	23%
<i>Com Vendas</i>	(8.681)	(8.806)	1%
<i>Gerais e Administrativas</i>	(22.306)	(25.643)	15%
<i>Remuneração dos Administradores</i>	(1.678)	(1.615)	-4%
<i>Resultado da Equivalência Patrimonial</i>	-2.524	-6.462	156%
<i>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</i>	(3.204)	(4.773)	49%
Resultado Financeiro Líquido	(25.367)	(77.261)	205%
<i>Receitas Financeiras</i>	7.103	12.711	79%
<i>Despesas Financeiras</i>	(39.265)	(40.131)	2%
<i>Variação Cambial Líquida</i>	6.795	(49.841)	n/a
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(35.206)	(94.005)	167%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(2.557)	(2.642)	3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	1.409	1.048	-26%
Prejuízo das Operações Descontinuadas	(21.974)	(7.573)	-66%
Prejuízo Líquido do Período	(58.328)	(103.172)	77%

Anexo II – Reconciliação do Ebitda Ajustado das Operações Continuadas (R\$ Mil)

Reconciliação do EBITDA	1T13	2T13	Variação %
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	8.342	7.679	-8%
<i>Provisão para Renumeração Variável</i>	(200)	(245)	23%
<i>Equivalência Patrimonial</i>	(2.524)	(6.462)	156%
<i>Processo de Integração de Investimento Adquirido e Restrukturações</i>	(2.914)	(4.550)	n.a
EBITDA das Operações Continuadas	2.704	(3.578)	-232%
<i>Depreciação e Amortização</i>	(12.543)	(13.166)	5%
<i>Resultado Financeiro Líquido</i>	(25.367)	(77.261)	205%
<i>Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido</i>	(1.148)	(1.594)	39%
<i>Resultado Operações Descontinuadas</i>	(21.974)	(7.573)	-66%
Prejuízo Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas	(58.328)	(103.172)	77%

Anexo III – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)	1T13	2T13	Variação %
Ativo Total	1.526.517	1.520.234	0%
Ativo Circulante	430.194	440.475	2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.000	20.437	-3%
Títulos e Valores Mobiliários	1.622	1.488	-8%
Contas a Receber de Clientes	158.395	160.545	1%
Estoques	166.793	158.470	-5%
Impostos a Recuperar	34.512	34.965	1%
Outras Contas a Receber	44.543	26.930	-40%
Despesas Antecipadas	3.329	3.018	-9%
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	-	34.622	n/a
Ativo Não Circulante	1.096.323	1.079.759	-2%
Títulos e Valores Mobiliários	6.000	6.000	0%
Depósitos Judiciais	53.623	57.044	6%
Impostos a Recuperar	58.386	65.920	13%
Outras Contas a Receber	15.547	17.834	15%
Investimentos	43.004	43.487	1%
Imobilizado	611.055	580.138	-5%
Intangível	308.708	309.336	0%
Passivo Total	1.526.517	1.520.234	0%
Passivo Circulante	986.250	1.615.986	64%
Fornecedores	112.841	105.580	-6%
Empréstimos e Financiamentos	302.556	300.279	-1%
Debêntures	396.986	394.286	-1%
Bônus Perpétuos - Juros a Pagar	12.608	638.371	4963%
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.535	-	n/a
Salários, Provisões e Contribuição Social	49.688	53.882	8%
Comissões a Pagar	2.424	1.849	-24%
Impostos a Recolher	37.145	48.966	32%
Adiantamento de Clientes	9.737	8.263	-15%
Participação no Resultado	3.780	1.366	-64%
Outras Obrigações	45.490	49.366	9%
Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	11.460	12.972	13%
Passivos Diretamente Associados a Ativos Mantidos para Venda	-	806	n/a
Passivo Não Circulante	798.831	240.592	-70%
Empréstimos e Financiamentos	57.157	49.538	-13%
Bônus Perpétuos	553.795	-	-100%
Impostos a Recolher	3.764	4.341	15%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42.989	41.703	-3%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	136.109	141.227	4%
Outras Obrigações	5.017	3.783	-25%
Patrimônio Líquido	(258.564)	(336.344)	30%
Capital Social	740.033	742.435	0%
Opções Outorgadas	13.534	13.549	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(63.661)	(40.686)	-36%
Prejuízos Acumulados	(948.470)	(1.051.642)	11%

Anexo IV – Fluxo de Caixa (R\$ Mil)

Fluxo de Caixa Consolidado Findo em:	1T13	2T13	Varição %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Resultado Líquido do Período	(58.328)	(103.172)	77%
Ajustes:			
Depreciação e Amortização	13.181	13.787	5%
Resultado da Equivalência Patrimonial	2.524	6.462	156%
Custo do Imobilizado Baixado ou Alienado	35	845	2314%
Perda (Ganho) na Alienação de Investimento	-	4.345	n/a
Encargos Financeiros e Variação Cambial	23.294	72.814	213%
Despesas com Opções Outorgadas	47	15	-68%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	(1.409)	(1.048)	-26%
Variações nos Ativos e Passivos	49.060	9.754	-80%
(Aumento) Redução em Contas a Receber	10.786	2.102	-81%
(Aumento) Redução em Estoques	1.783	8.967	403%
(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	(2.544)	(7.565)	197%
(Aumento) Redução em Outros Ativos	3.226	3.451	7%
Aumento (Redução) em Fornecedores	21.532	3.308	-85%
Aumento (Redução) em Impostos a Recolher	(6.352)	12.739	n/a
Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar	20.629	(13.248)	n/a
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades Operacionais	28.404	3.802	-87%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos			
Alienação de Operações Descontinuadas, Líquido de Caixa	-	20.708	n/a
Aquisição de Imobilizado	(12.146)	(2.923)	-76%
Adições ao Intangível	(786)	(319)	-59%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Investimento	(12.932)	17.466	-235%
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Captação de Empréstimos e Financiamentos	9.058	43.618	382%
Captação (Pagamento) de Bônus Perpétuos	(13.873)	-	n/a
Pagamento de Juros de Debêntures	(659)	-	n/a
Aumento (Redução) de Capital	(196)	(1)	n/a
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(15.860)	(59.434)	275%
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(4.780)	(6.038)	26%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Financiamento	(26.310)	(21.855)	-17%
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior	(14)	24	n/a
Aumento (Redução) Líquido nas Disponibilidades	(10.852)	(563)	-95%
No Início do Período	31.852	21.000	-34%
No Final do Período	21.000	20.437	-3%

Sobre a Lupatech

A Lupatech S.A. é um dos maiores fornecedores brasileiros de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Nossos negócios estão organizados em dois segmentos: Produtos e Serviços. O segmento Produtos oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas e equipamentos para completação de poços, além de participação relevante em empresa do segmento de compressores para gás natural veicular. O segmento Serviços oferece serviços de perfuração, workover, intervenção em poços, revestimento e inspeção de tubulações.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os Acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech.